

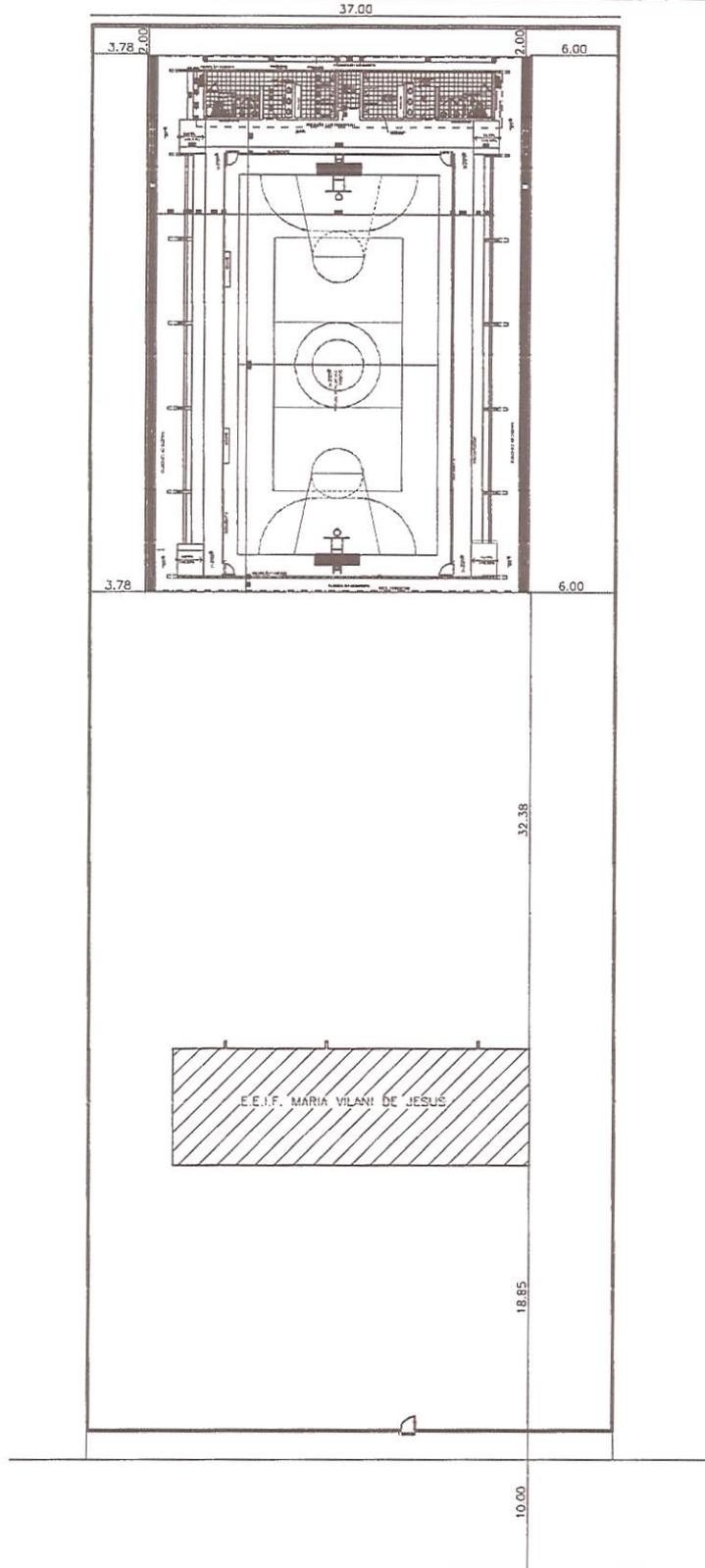


## ANEXO I.A PLANTAS



Prefeitura de  
**Tianguá**

**PLANTAS**



SEGUER PARA A CE 187  
RUMO A SEDE DE TIANGUÁ

RODOVIA CE-240

SEGUER PARA O DISTRITO  
DE QUATIGUABA

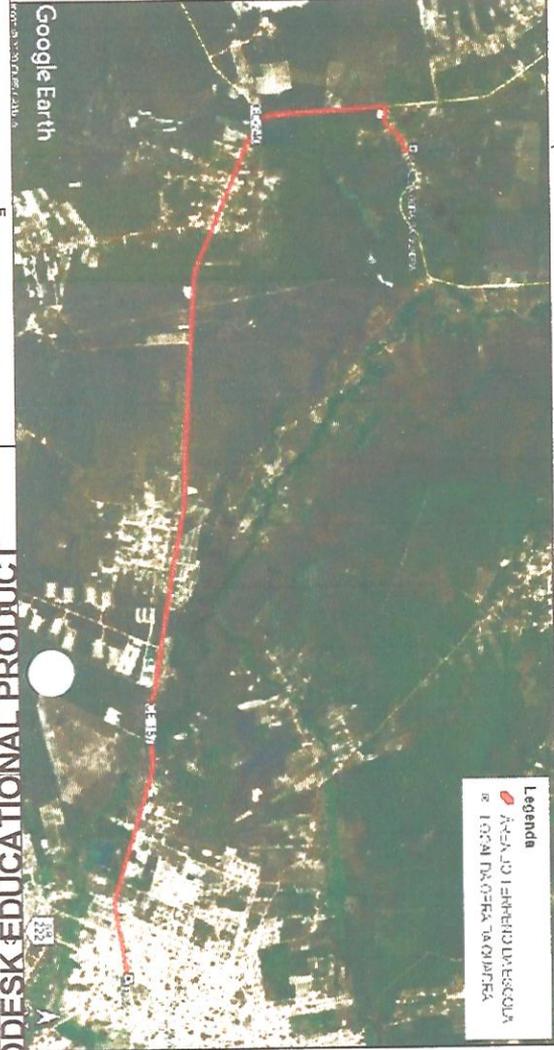
01 PLANTA DE LOCAÇÃO  
ESCALA - 1:1.750



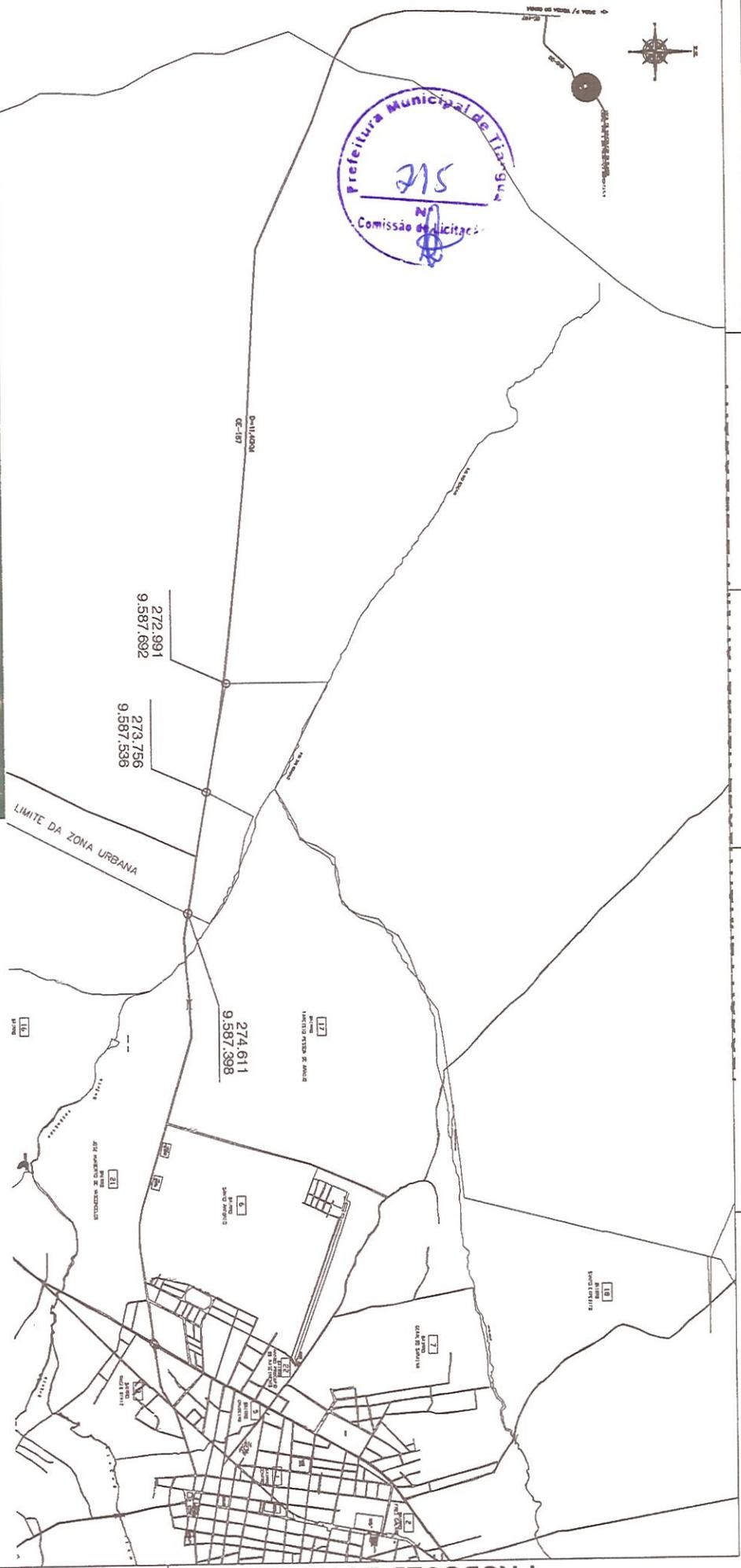
02 IMAGEM AÉREA  
ESCALA - 1:1.750

Igor Edilson de Menezes Evangelista  
Engenheiro Civil  
RNP: 1945439866

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ</b>		
PROJETO: CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA_COBERTA_COM_VESTIÁRIO NA E.E.I.F. MARIA VILANI DE JESUS		
LOCAL: LOC. DE BOM JESUS II DISTRITO DE PINDOQUABA-TIANGUÁ-CE	DATA: MAR/2020	ESCALA: INDICADA
ASSUNTO: PLANTA DE LOCAÇÃO/IMAGEM_AÉREA	DESCRIÇÃO: SEINFRA	FOLHA Nº: 01/01



**Legenda**  
 ÁREA DO TERREIRO DA ESCOLA  
 LOCAL DA OBRERA TÁQUERA

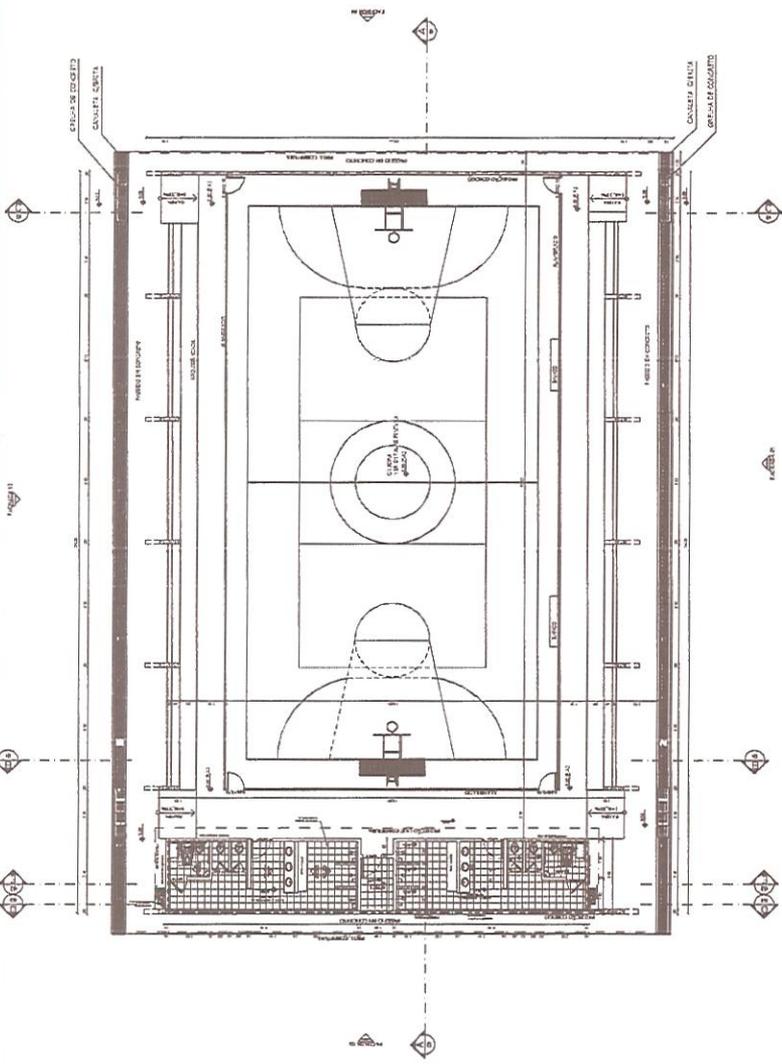


Prefeitura Municipal de Tianguá  
 215  
 Comissão de Licitação

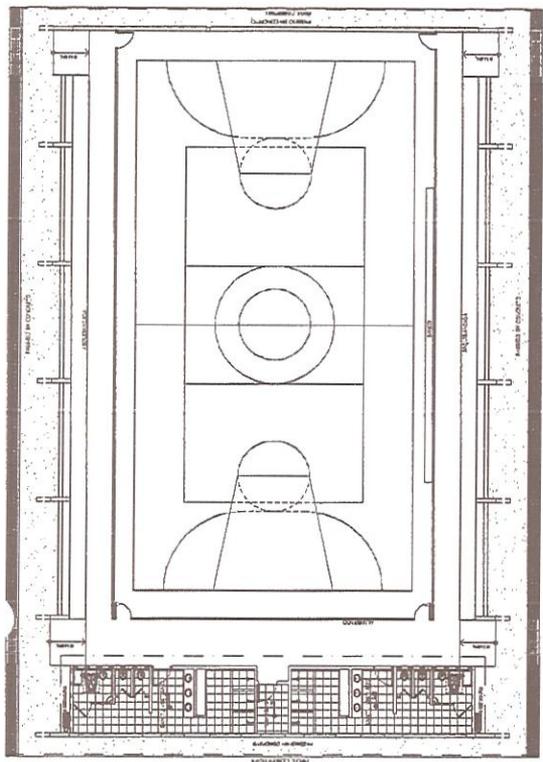
Igor Edilson de Moraes Evangelista  
 Engenheiro Civil  
 RNP: 1915439868  
 Prefeitura Municipal de Tianguá

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ**

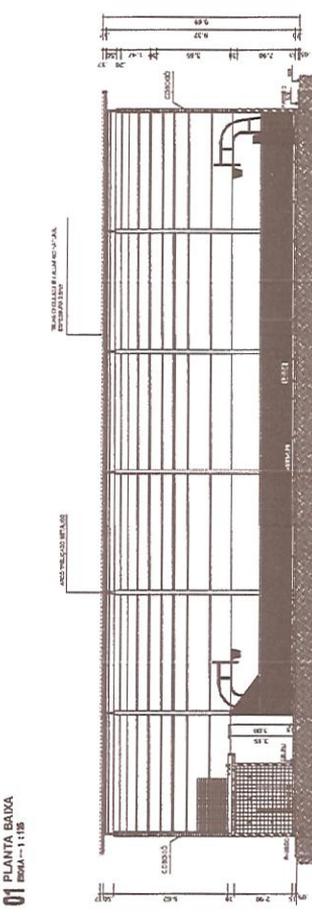
PROJETO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014, PROCESSO Nº 001/2014, OBJETO: LICITAÇÃO Nº 001/2014, PARA: OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DO TERREIRO DA ESCOLA Nº 001/2014, LOCAL: RUA JESUS II, BARRIO DE BOM JESUS II, DISTRITO DE PINDOQUEIRA, TIANGUÁ - CE.		DATA	ESCALA
ASSINADO	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO (IMAGEM AÉREA)	FECHADO	INDICADA
		SEMPRE	01/01



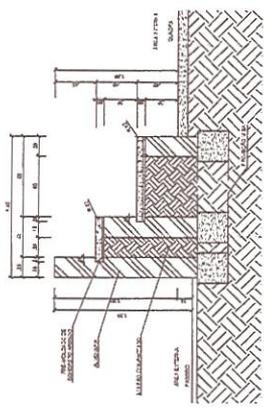
01 PLANTA BAIXA  
ESCALA - 1:125



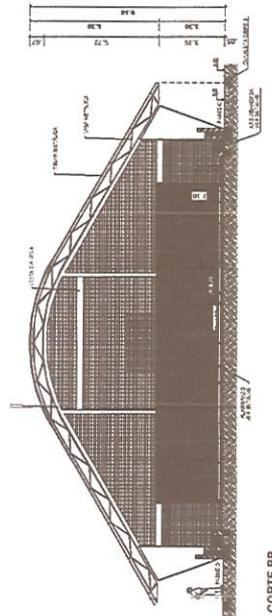
02 LAYOUT  
ESCALA - 1:125



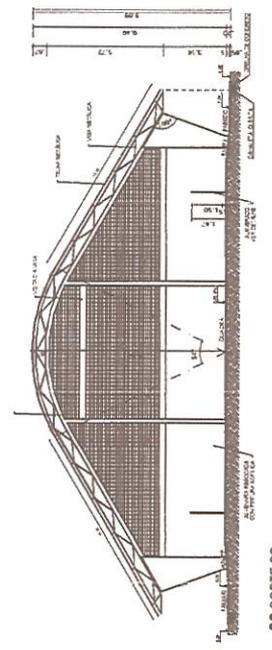
03 CORTE AA  
ESCALA - 1:125



04 DETALHE DA ARQUIBANCADA  
ESCALA - 1:25



05 CORTE BB  
ESCALA - 1:125



06 CORTE CC  
ESCALA - 1:125



Igor Edilson de Menezes Evangelista  
Engenheiro Civil  
RNP: 1915439868  
Prefeitura Municipal de Triângulo

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIÂNGULO</b>	
CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA COM VESTIÁRIO	
LOCAL: RUA DE EDUARDOS, 1115	LOCAL: RUA DE EDUARDOS, 1115
DISTRITO: PIPOCO/BAIXA TRIÂNGULO	DISTRITO: PIPOCO/BAIXA TRIÂNGULO
PROPOSTA: 01/05	PROPOSTA: 01/05
SEMPRE	SEMPRE

A B C D E





Como deverá ser de textura homogênea. Quando o material escavado for inconveniente ao reaterro, a critério da fiscalização, deverá ser substituído por material de boa qualidade, e será denominado reaterro com empréstimo ou com material adquirido. No caso de áreas onde houver necessidade de aterros, o solo a ser utilizado deverá vir, preferencialmente, de áreas próximas de corte; materiais orgânicos ou contaminados com restos orgânicos (raízes, folhas, etc) ou entulhos de qualquer tipo (resto de demolições, maticões, madeira, etc) não são aceitáveis devido ao baixo suporte, alta compressibilidade, volume, deterioração, etc. O material de aterro na origem deve ter características previamente estudadas visando conhecimento do tipo de solo, quantidade disponível, homogeneidade, capeamento a ser descartado, compactação, umidade, suporte, expansibilidade e compressibilidade, entre outras. O aterro/reaterro de cavas refere-se à reposição dos materiais escavados a mais, para permitir a construção de obras enterradas ou semi-enterradas, tais como reservatórios, estações de tratamento, fundações, etc. Sempre que preciso, a CONTRATADA deverá fazer sondagens complementares a fim de obter as informações necessárias. A CONTRATANTE se exime de toda e qualquer responsabilidade sobre eventuais acidentes. Todas as etapas devem ser previamente aprovadas pela FISCALIZAÇÃO.

### **ESCAVAÇÃO MECÂNICA SOLO DE 1ª CAT. PROF. ATÉ 2,00m E ESCAVAÇÃO MECÂNICA SOLO DE 2ª CAT. PROF. ATÉ 2,00m**

Escavação mecânica de valas, material de primeira e segunda categoria, com emprego de escavadeira de pneus ou drag-line, e rompedor pneumático (solo de 2ª categoria ou quando for o caso). Compreende a escavação em si, regularização manual do fundo de vala e a descarga do material escavado a beira da vala ou diretamente em caminhões basculantes. Aplica-se, conforme a profundidade e categoria, para efeito de remuneração o preço correspondente. Pelo volume escavado, medido no corte, respeitando as tolerâncias em relação aos limites estabelecidos nas especificações. – m<sup>3</sup>. A deposição do material a beira da vala deverá ser feita, quando houver possibilidade de aproveitamento do mesmo para reaterro. Neste caso, a deposição do material deve ser feita de forma cuidadosa, de modo a não permitir, com segurança, o seu deslizamento para o interior da vala. Quando o material de escavação não se prestar para reaterro, deverá ser descarregado diretamente no veículo transportador. No caso anterior, para os serviços de transporte serão aplicados os preços dos serviços correspondentes. Quando se tratar de rede coletora/emissário/ interceptor, a regularização manual do fundo da vala será pago a parte pelo item correspondente.



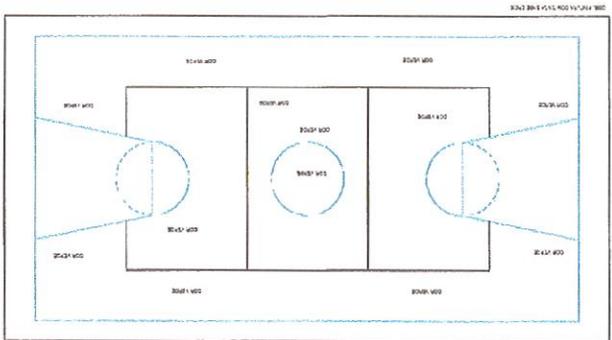
04/05	04/05	04/05
PRELIMINAR	PRELIMINAR	PRELIMINAR
PLANTA COBERTA VESTIÁRIO - FAIXAS FRONTAL E LATERAIS E PLANTAS DE PINTURA DO PISO	PLANTA COBERTA VESTIÁRIO - FAIXAS FRONTAL E LATERAIS E PLANTAS DE PINTURA DO PISO	PLANTA COBERTA VESTIÁRIO - FAIXAS FRONTAL E LATERAIS E PLANTAS DE PINTURA DO PISO
LOC. DE BOM JESUS I	LOC. DE BOM JESUS I	LOC. DE BOM JESUS I
DISTRITO DE PINDOUBA/TIANGUA-CE	DISTRITO DE PINDOUBA/TIANGUA-CE	DISTRITO DE PINDOUBA/TIANGUA-CE
DATA: MARÇO	DATA: MARÇO	DATA: MARÇO
INDICADA	INDICADA	INDICADA
CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA COM VESTIÁRIO NA E.F. MARIA VILMI DE JESUS		

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUA**

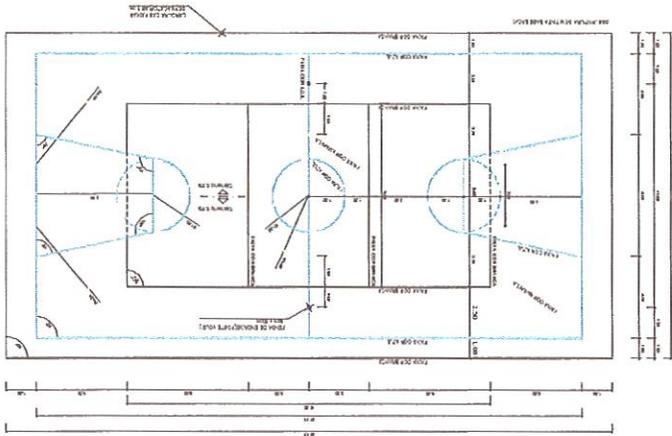
Prefeitura Municipal de Tianguá  
 RNP: 1915439868  
 Engenheiro Civil  
 Igor Edilson de Menezes Evangelista



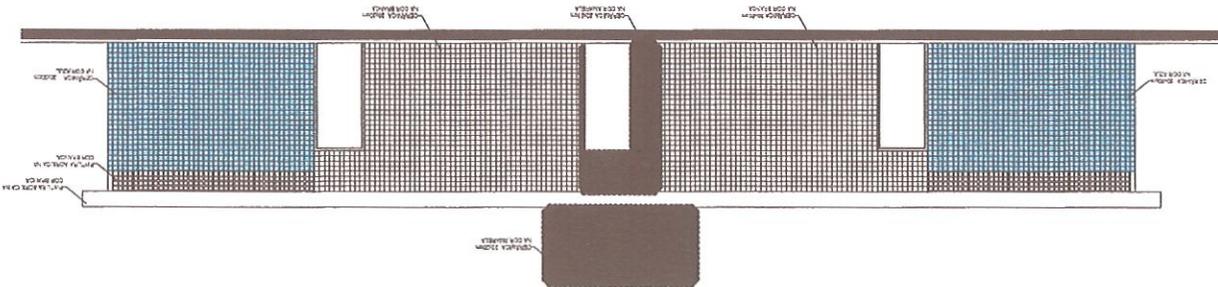

21 PINTURA DA QUADRA - ÁREA INTERNA



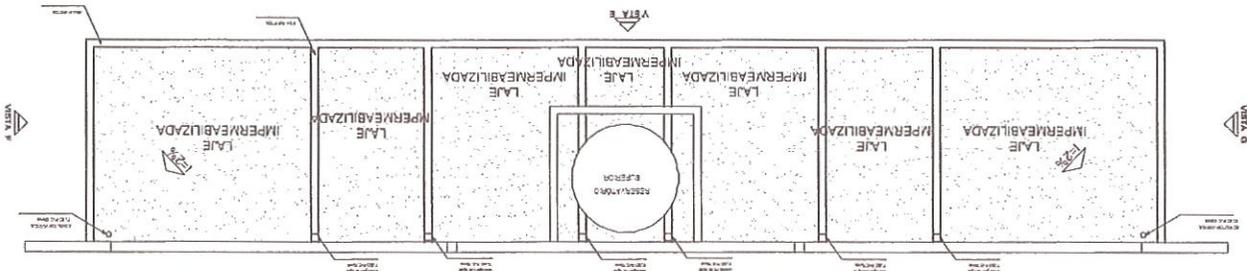
23 PINTURA DA QUADRA - FAIXAS



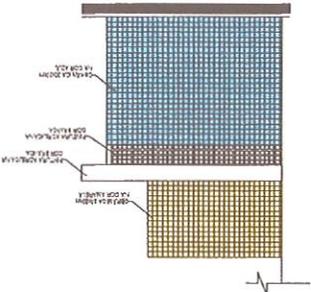
20 VESTIÁRIO - VISTA E FRONTAL



19 VESTIÁRIO - PLANTA DE COBERTA



22 VESTIÁRIO - VISTA LATERAL



21 VESTIÁRIO - VISTA LATERAL

